



## **EFEITO DOS PERÍODOS DE ÁGUAS E SECA NA QUALIDADE DO LEITE CRU**

Sophia Aparecida Morro Chamilete<sup>1</sup>; Renata Tiekko Nassu<sup>2</sup>; Teresa Cristina Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista. Departamento de Alimentos e Nutrição. E-mail: sophia.chamilete@unesp.br

<sup>2</sup>Embrapa Pecuária Sudeste. Departamento de Pesquisa de Produção Animal e Qualidade do Produto. E-mail: renata.nassu@unesp.br/ teresa.alves@embrapa.br

Os produtores de leite no Brasil recebem bonificação monetária conforme parâmetros de qualidade do leite, como composição química e contagem de células somáticas (CCS). Tal fato ocorre principalmente como resultado da nutrição e do status metabólico da vaca. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos períodos de águas (outubro a março) e seca (abril a setembro) em relação à composição química do leite e CCS. As coletas de amostras de leite foram realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, São Paulo, no período de janeiro/2007 à dezembro/2020 e encaminhadas para a Clínica do Leite, Piracicaba, São Paulo. A composição centesimal do leite foi determinada por infravermelho e CCS por citometria de fluxo. Os dados resultantes foram submetidos ao teste t de Student a 5% de significância, utilizando-se o *software* XLSTAT. Observou-se diferença significativa ( $p < 0,001$ ) entre os períodos de águas e seca para teor de lactose, extrato seco desengordurado (ESD) e contagem de células somáticas (CCS). No período da seca, o teor de lactose (4,527%) e ESD (8,779%) foram maiores, e CCS (493.575 céls/mL) foi menor, quando comparado ao período das águas, que apresentou menores teor de lactose 4,469% e ESD 8,728% e maior CCS 696.725 céls/mL. A relação entre o teor de lactose e ESD é reportada em literatura e sabe-se que há uma redução no teor de lactose do leite à medida que se elevam os valores de CCS. Tal fato ocorre devido a distúrbios na glândula mamária, que provocam menor síntese desse componente, ou aumento da permeabilidade da membrana que separa o leite do sangue, ocasionando perda de lactose para corrente sanguínea. Dessa forma, conclui-se que no período da seca as vacas apresentaram maior sanidade da glândula mamária, logo menor CCS, e conseqüentemente, melhor composição química do leite, ou seja, maiores teor de lactose e ESD.

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira; Estacionalidade; Qualidade do leite.

Órgãos Financiadores: CNPq; CAPES.